



Variação anual dos padrões fenológicos de *Avicennia germinans* L. e *Rhizophora mangle* L. no Furo Grande, Bragança-Pará

LUCIANE FÁTIMA PRADO RODRIGUES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANTONIA APARECIDA MONTEIRO DO NASCIMENTO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JUSSARA DA COSTA FREITAS - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ANTONIO RICARDO DA COSTA VIRGULINO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
ELIANE DE FÁTIMA DA SILVA ALVES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MUZENILHA LIRA CARVALHO - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
MARCUS EMANUEL BARRONCAS FERNANDES - UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ

lufaparo02@bol.com.br

Os padrões fenológicos das espécies de mangue *Avicennia germinans* e *Rhizophora mangle* foram estudados ao longo de três ciclos anuais (dezembro/2001 a novembro/2004) no Furo Grande, Bragança-PA. Sessenta árvores de *R. mangle* e *A. germinans* foram observadas mensalmente com o uso de binóculos, sendo registrada a produção das fenofases Botão Floral, Flor e Fruto, em escala ordinal, cujo objetivo consiste em avaliar a influência dos fatores abióticos locais nesses padrões fenológicos para melhor entender a produtividade primária dos bosques de mangue e analisar a variação dos padrões fenológicos das espécies. As espécies mostraram diferença significativa quanto à produção total das fenofases (Botão Floral, $F=43,51$; $gl=5$; $p<0,001$; Flor, $F=39,29$; $gl=5$; $p<0,001$ e Fruto, $F=43,61$; $gl=5$; $p<0,01$). Para *A. germinans* somente Botão Floral e Fruto apresentaram correlação significativa com a precipitação, sendo a primeira uma correlação negativa e a segunda positiva (Regressão, $F=4,68$; $gl=11$, $p<0,05$ e $F=21,34$; $gl=11$, $p<0,001$, respectivamente). Já *R. mangle* apenas apresentou correlação significativa e negativa para Flor ($F=5,27$; $gl=11$, $p<0,05$). *A. germinans* apresentou maior produção de Botão Floral e Flor na estação seca, enquanto para *R. mangle* foi no período de transição entre a estação chuvosa e seca. Ambas as espécies produziram mais frutos durante a estação chuvosa, confirmando que todos os padrões se repetem anualmente. Assim, os resultados sugerem que *R. mangle* parece adotar uma estratégia de produção contínua ao longo dos anos, com alternância dos indivíduos produtivos. Já *A. germinans* parece apresentar uma sincronia parcial entre as árvores do bosque, cuja estratégia é representada pela pausa da produção de Flor e Fruto por um período de 4 a 5 meses. Em suma, tanto os fatores endógenos, os quais podem estar regulando tal sincronia, quanto os fatores exógenos parecem interagir para assegurar o ciclo reprodutivo e a conseqüente sucessão de indivíduos nas florestas de mangue.